



DEPAR
Departamento de Ação Regional

Diagnóstico Regional da Indústria

Outubro de 2007

➤ A Pesquisa

Entraves Locais para a Indústria

+

Visão dos Empresários Industriais

+

Perspectiva Regional e Temática

=

**Orientação para as ações da FIESP e
da Diretoria Regional**

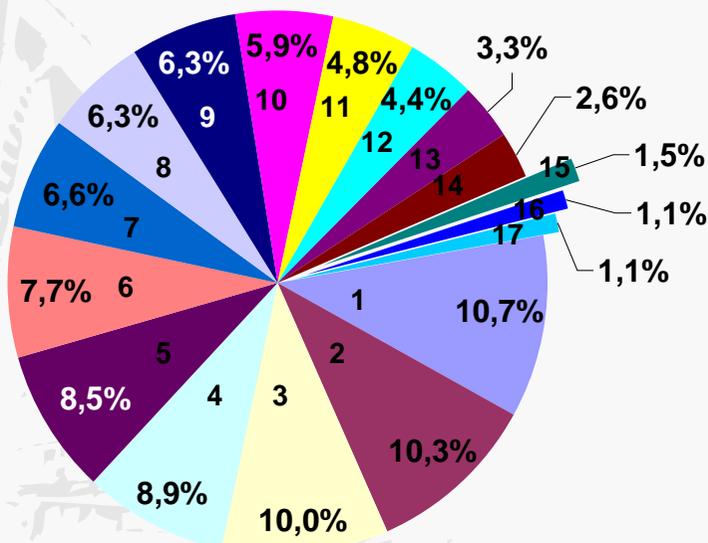
➤ PAINEL DE INFORMANTES

- 382 empresários entrevistados, enquadrados em 18 atividades da indústria, num universo estimado de:

83% Micro e Pequeno porte

14% Médio porte

3% Grande porte



Legenda

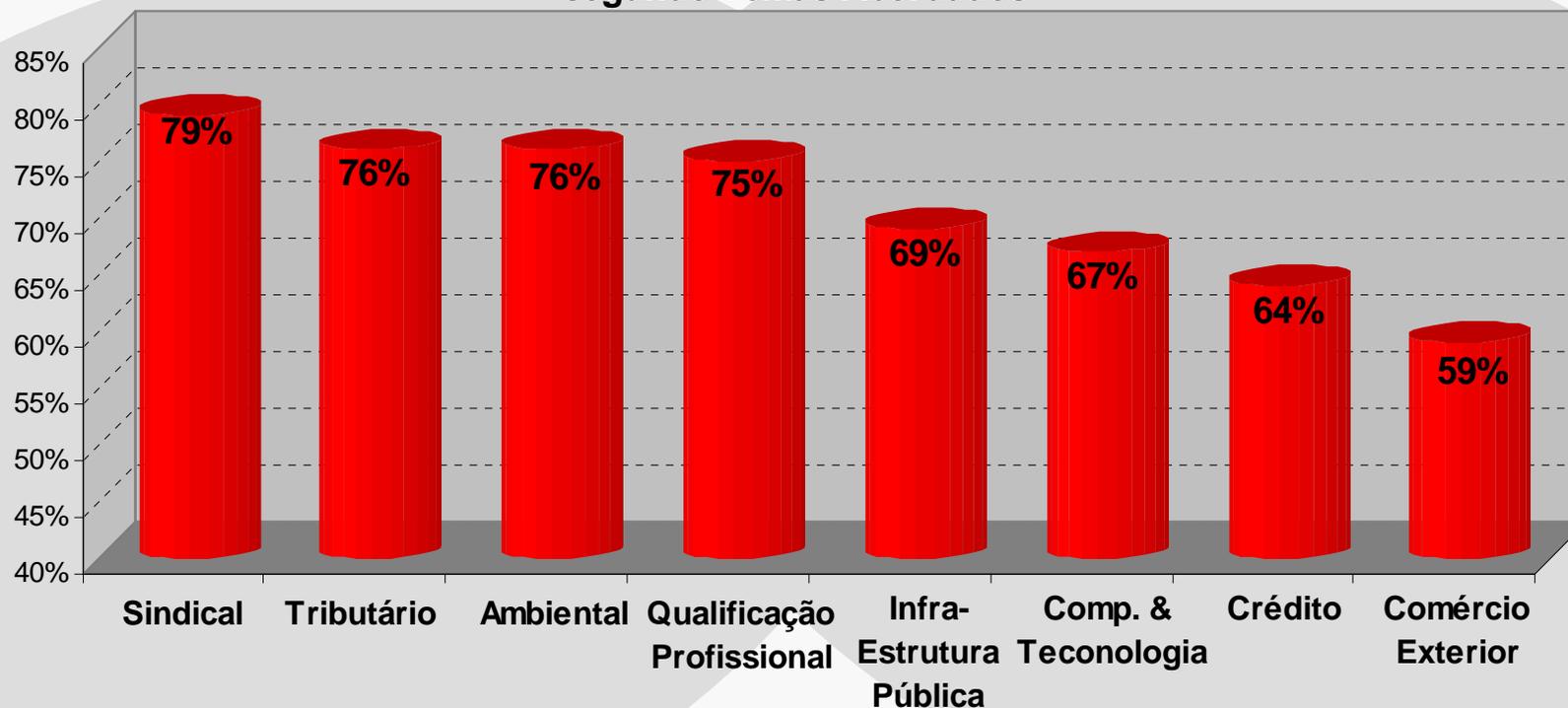
- 1 - Metalúrgica
- 2 - Têxtil e de Confecção
- 3 - Ind. Diversas
- 4 - Produtos Químicos
- 5 - Produtos Alimentícios e Bebidas
- 6 - Prod de Madeira e Móveis em Geral
- 7 - Máquinas e Equipamentos
- 8 - Produtos de Borracha e Material Plástico
- 9 - Equip. e Produtos Eletro-Eletrônicos, Elétricos e Hosp.
- 10 - Prod. e Materiais Metálicos
- 11 - Calçados
- 12 - Automóveis, Carrocerias, Autopeças e Outros Equip. de Transp.
- 13 - Produtos Minerais Não-Metálicos
- 14 - Refino de Petróleo e Prod. de Álcool
- 15 - Artefatos, Acessórios e Curtição de Couro
- 16 - Vassouras, Rodos, Escovas, etc.
- 17 - Ind. Gráfica

Fatores Gerais Identificados

Fatores apontados pelos entrevistados, identificados como de impacto comum à indústria, independente da região e/ou atividade em que se encontra.



Percepção dos Entrevistados(1) nos Fatores Geradores de Entraves para a Indústria, segundo Temas Abordados

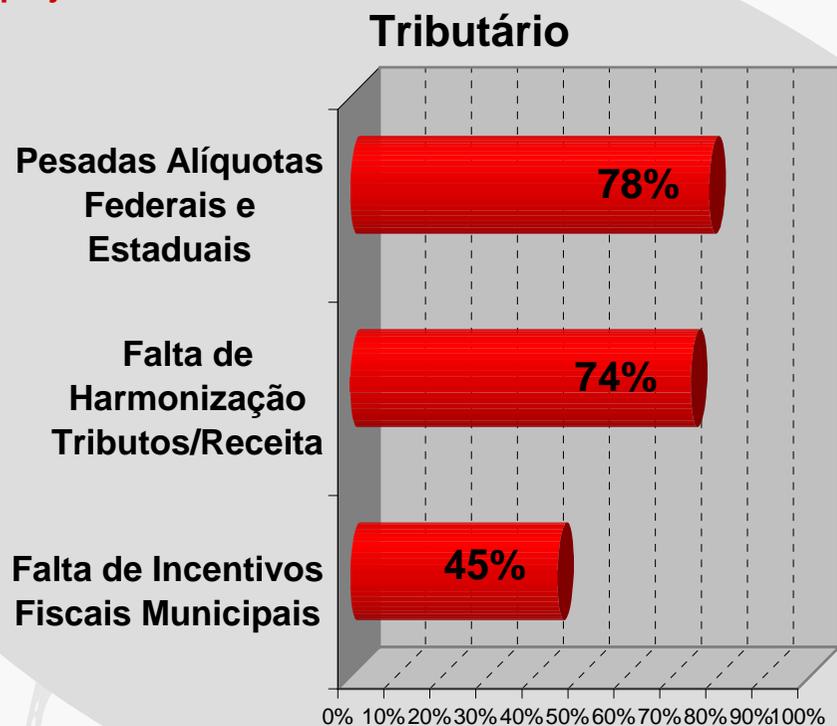


(1) Média das respostas apontando como fator de entrave nos assuntos abordados em cada tema.

Fonte: Departamento de Ação Regional - DEPAR/FIESP.

➤ IMPOSTOS

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria



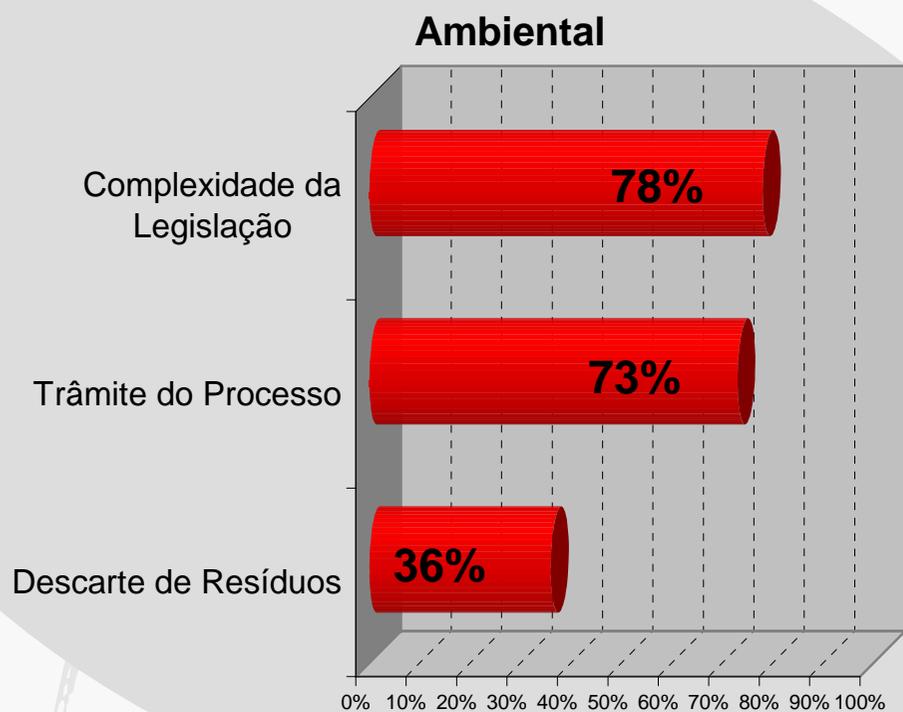
Fonte: DEPAR/FIESP.

Fatores gerais identificados:

- Principais insatisfações estão atreladas às alíquotas estaduais (ICMS principalmente) e federais;
- Falta de isonomia entre as alíquotas estaduais;
- Indústria paulista perde competitividade frente a instalada em outros estados (guerra fiscal);
- Quanto as tarifas municipais (IPTU e taxas) alegam que não apresentam impactos tão significativo para a indústria;
- Concentração do pagamento de tributos no início do mês;
- Indústrias realizam vendas com prazos prolongados (45, 60, 90 dias), mas pagam tributos, provenientes das operações, com prazos até menores que 30 dias;
- Necessidade de incentivos para manutenção do empreendimento já instalado no município, pois alegam que os oferecidos são apenas para atração de novos empreendimentos;
- Necessidade de incentivos que reduzam os custos ocasionados pelas alíquotas estaduais.

➤ AMBIENTAL

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria



Fonte: DEPAR/FIESP.

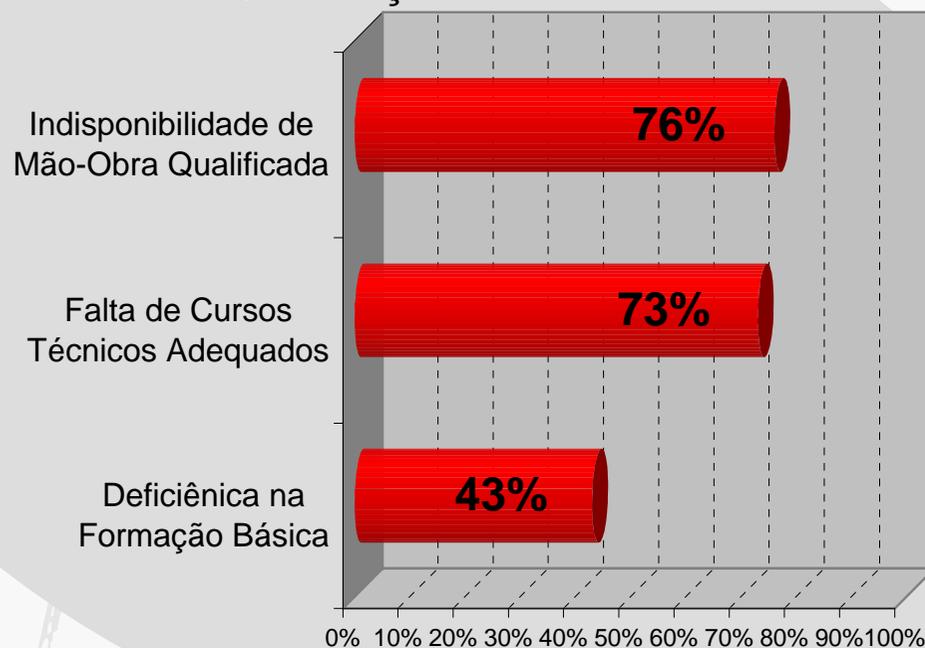
Fatores gerais identificados:

- Despreparo dos agentes públicos;
- Desentendimento entre órgãos e até dentro dos próprios órgãos quanto a legislação;
- Insegurança, pois devido à complexidade da legislação industriais ficam incertos quanto a conformidade da indústria;
- Necessidade de compatibilizar processo de licenciamento ambiental com as certificações obtidas pelas indústrias (ISO 14001, por exemplo), com finalidade de facilitar todo o processo;
- Órgãos sem transparência, dificultando a compreensão dos trâmites;
- Falta de informações (fluxograma de orientação), etc;
- Falta de área apropriada para produtos específicos (aterros, incineradores, etc.);
- Distância das principais localidades para descarte.

➤ QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Qualificação Profissional



Fonte: DEPAR/FIESP.

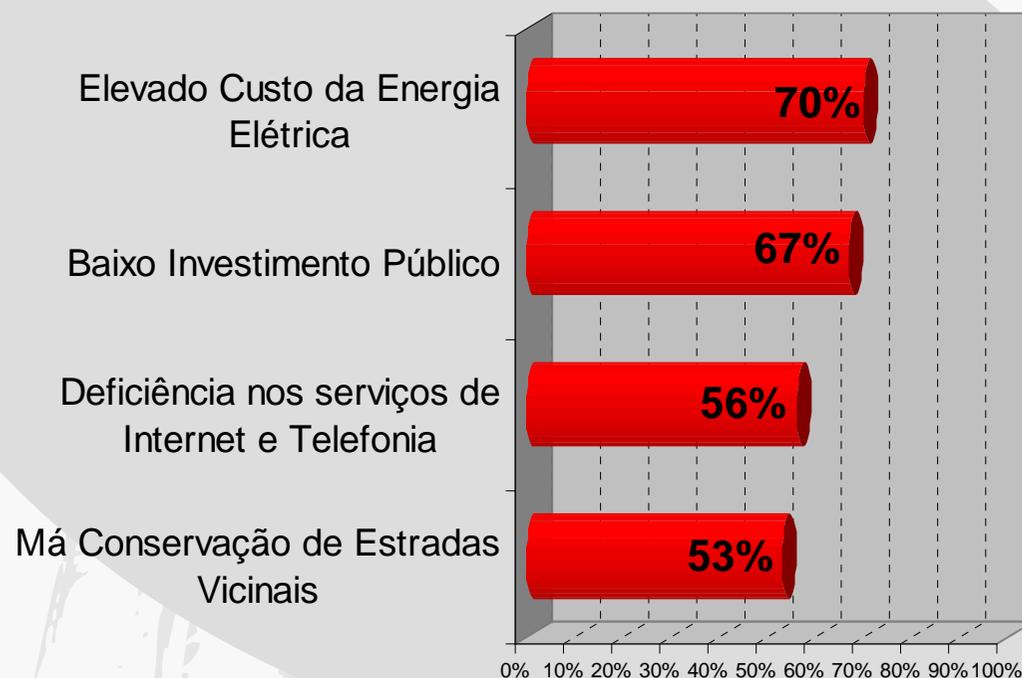
Fatores gerais identificados:

- Há mão-de-obra disponível no mercado. No entanto, sem qualificação adequada para a necessidade da indústria;
- Cursos disponíveis não acompanham mudança estrutural da região ou tecnologia utilizada pela indústria;
- Ampliação na gama de cursos (além da proposta de curso de vendas, foi também proposta aula sobre ética e cidadania), conforme característica da indústria local;
- Custos elevados dos cursos;
- Formação básica (nível fundamental) não forma estudante preparado para mercado de trabalho (baixa compreensão em cursos mais específicos).

➤ INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Infra-Estrutura



Fonte: DEPAR/FIESP.

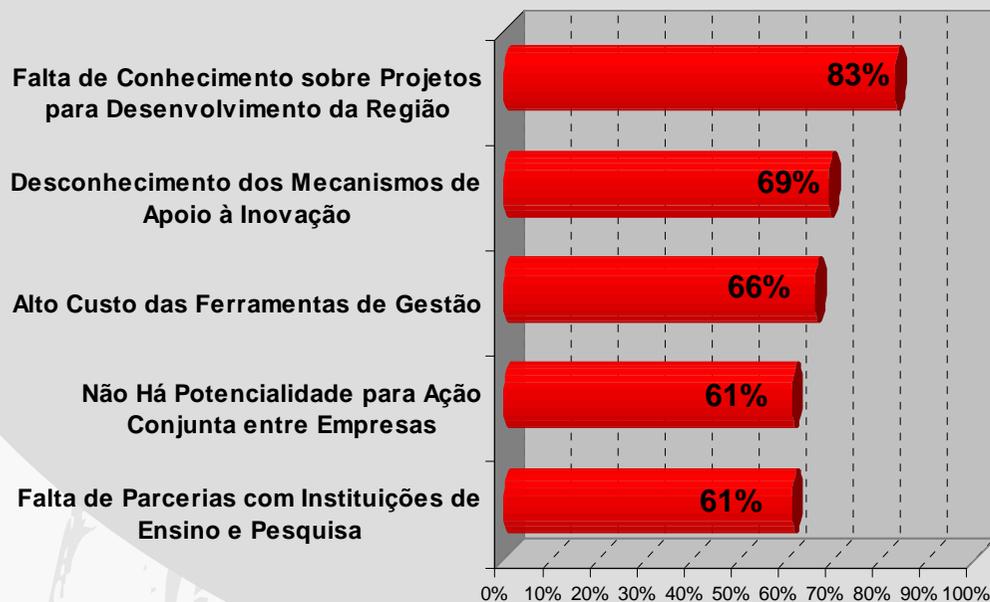
Fatores gerais identificados:

- Aumento abusivo das tarifas de energia elétrica, acima dos índices de preços (IGPs, IPCs, etc.);
- Falta de orientação pelas distribuidoras quanto ao melhor produto (tipo de contratação de energia);
- Oscilações na corrente de energia elétrica;
- Setor público não acompanha necessidade e desenvolvimento da indústria local;
- Setor público com baixo investimento e falta de planejamento estratégico de longo prazo;
- Serviços de telefonia e Internet com baixa qualidade;
- Constantes interrupções (principalmente época de chuva) das linhas telefônicas e de Internet;
- Falta de concorrentes na prestação do serviço beneficia único prestador do serviço;
- Principais rodovias são excelentes (apesar do valor dos pedágios). No entanto, falta investimentos para manutenção (duplicação, pavimentação, sinalização, serviços de apoio) das estradas vicinais.

➤ COMPETITIVIDADE & TECNOLOGIA

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Competitividade & Tecnologia



Fonte: DEPAR/FIESP.

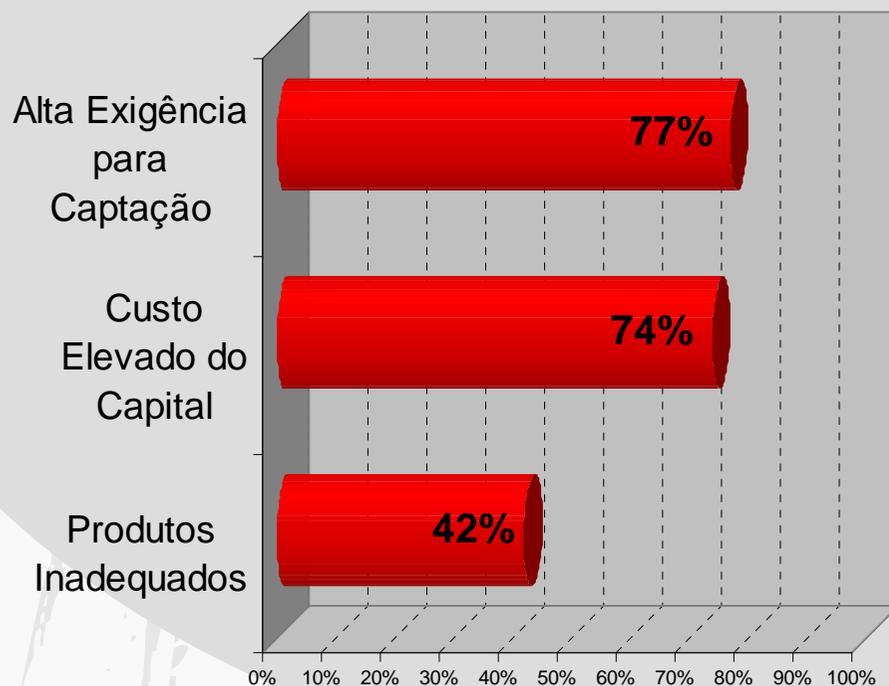
Fatores gerais identificados:

- Desconhecimento sobre projetos para desenvolvimento da região
- Elevados custos para implantação das ferramentas de gestão e controle de qualidade, principalmente para as micro e pequenas indústrias;
- Desconhecimento dos programas de apoio e financiamento para projetos de inovação (FINEP por exemplo);
- Baixo relacionamento com universidades e institutos de pesquisa para desenvolvimento de projetos para Pesquisa e Desenvolvimento de inovações;
- Fraco relacionamento entre indústrias para práticas de ações conjuntas;
- Reflexo da inviabilidade de acesso ao crédito para investimentos na modernização da indústria;
- Falta de recursos próprios;
- Indústrias esbarram nas altas exigências legais e técnicas (projetos mal formatados pelas indústrias) dos programas dos governos.
- Falta de planejamento da indústria (empresa), falta de pessoal capacitado, reflexo da falta de cursos para treinamento na operação de máquinas e equipamentos modernos, etc.

➤ ACESSO AO CRÉDITO

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Acesso ao Crédito



Fonte: DEPAR/FIESP.

Fatores gerais identificados:

- Exigências para cobertura do empréstimo impossibilitam captação;
- Alta burocracia, curta carência do programa, etc;
- Créditos oferecidos pelos bancos federais (BNDES, BB, CEF) passam por privados e absorvem spread e taxas que inviabilizam captação;
- SELIC E TJLP, apesar da tendência de queda, ainda são pesadas para financiamento do setor produtivo;
- Linhas de crédito (para capital de giro, Importação, modernização, etc.) não atendem satisfatoriamente necessidade e capacidade de pagamento da indústria.

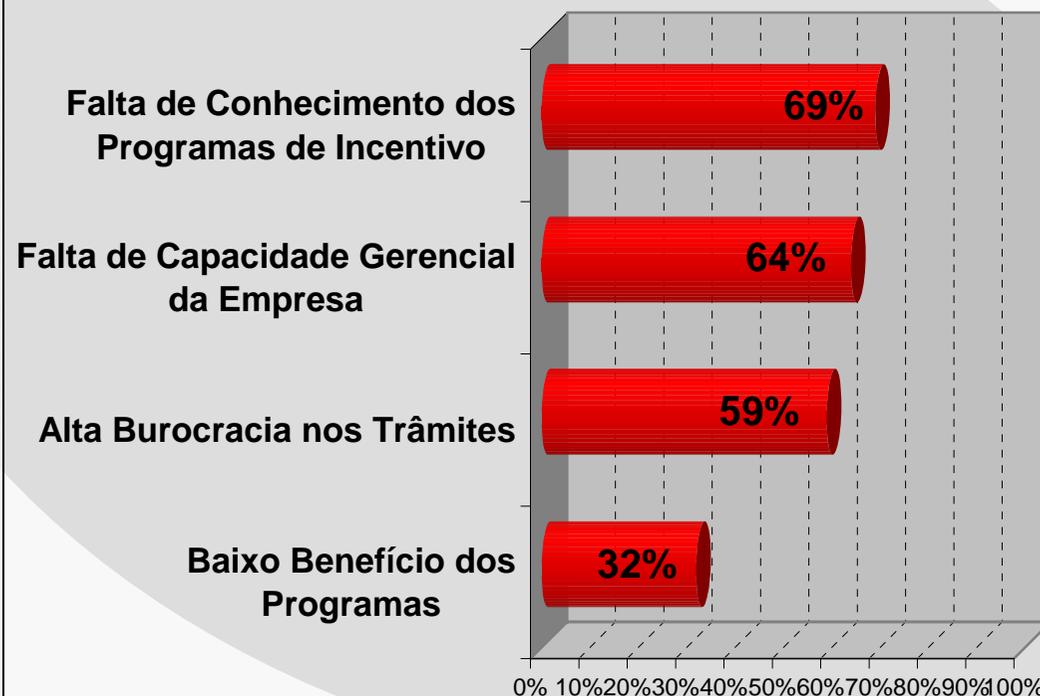
➤ COMÉRCIO EXTERIOR

Fatores gerais identificados:

- Falta de informação sobre os programas e incentivos disponibilizados pelos governos federal e estadual;
- Dificuldade para identificação de mercados potenciais, concorrentes externos, regulamentações para inserção em países estrangeiros;
- Trâmites extensos e onerosos;
- Benefícios dos programas não reduzem impacto gerado pela valorização da moeda nacional;
- Dificuldade para restituição dos impostos e taxas (ICMS) englobados nos programas.

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Comércio Exterior



Fonte: DEPAR/FIESP.

➤ DADOS E INFORMAÇÕES

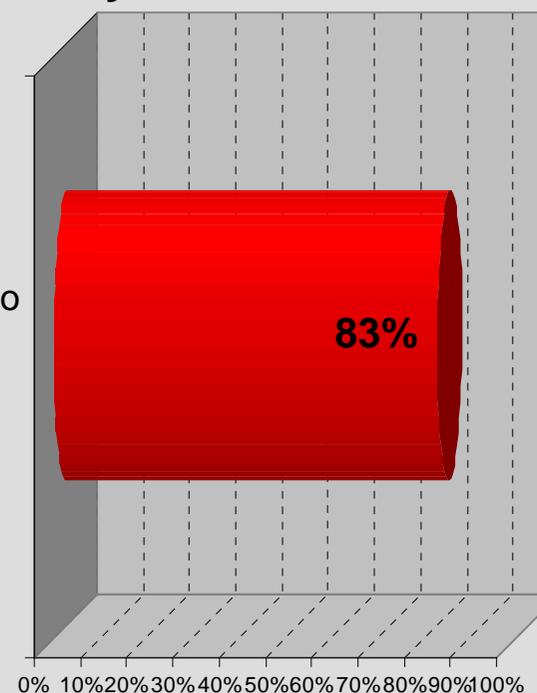
Fatores gerais identificados:

- Industriais desconhecem as fontes de dados, pesquisas e estudos disponíveis;
- Não sabem se utilizar de dados, estudos e pesquisas para aplicação no planejamento, na gestão e/ou na operação da indústria.

Percentual de entrevistados que indicaram o fator como prejudicial à atividade da indústria

Informações e Estatísticas

Desconhecimento de Dados, Pesquisas e Estudos



Fonte: DEPAR/FIESP.

Departamento de Ação Regional

Ver pesquisa na íntegra no endereço:

<http://www.fiesp.com.br/acao-regional/palestras.aspx>

Arquivo (Relatório - Diagnóstico Regional da Indústria)

